

Requerimento

Uma boa gestão dos recursos piscícolas e do esforço de pesca é essencial para a sustentabilidade da actividade piscatória, que tem uma enorme importância económica e social para os Açores.

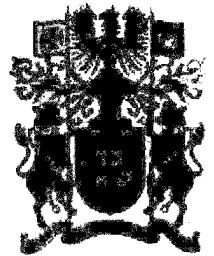
Essa gestão tem de estar baseada num sólido conhecimento científico e em dados objectivos que permitam avaliar o estado de conservação das espécies com interesse comercial e a sua evolução. Nos Açores esse é um trabalho de elevada complexidade dada a dispersão do nosso Arquipélago e as grandes diferenças no estado de conservação das espécies entre cada uma das ilhas.

De há vários anos que o Departamento de Oceanografia e Pescas (DOP) da Universidade dos Açores leva a cabo anualmente uma campanha científica de amostragem de espécies demersais em torno de todas as ilhas dos Açores, a bordo do NI “Arquipélago”, para avaliação do estado dos stocks em cada uma das ilhas. Os dados recolhidos permitem criar série plurianuais que são da maior importância para conhecer a evolução dos nossos recursos piscícolas e para defender os interesses da Região e dos pescadores açorianos perante as instâncias nacionais e europeias. A correcção e actualização desses dados são um factor determinante, por exemplo, para a definição do esforço de pesca sobre espécies extremamente importantes do ponto de vista económico.

No entanto, em 2014 esta campanha não se realizou e prevê-se que o mesmo suceda no corrente ano de 2015, com reflexos negativos não só na construção do conhecimento científico, como também prejudicando a posição da Região em termos de defesa do sector das pescas.

A razão publicamente conhecida para a não realização destas campanhas prende-se com a não atribuição de verba por parte do Governo Regional ao DOP.

Esta instabilidade reforça a necessidade da proposta do PCP da instituição de um programa de monitorização permanente, consagrado em Diploma próprio, que garanta a continuidade da observação dos stocks piscícolas da Região, independentemente das



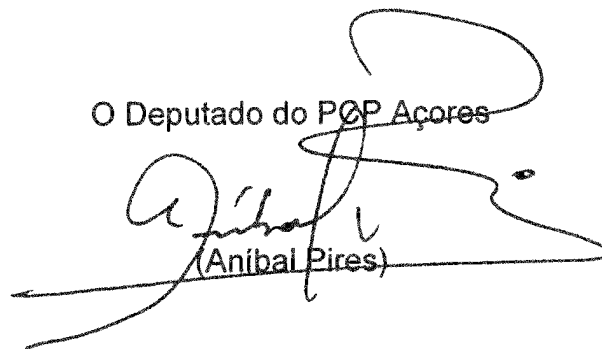
flutuações de interesse ou definição conjuntural de outras prioridades por parte do Governo Regional em exercício.

A situação criada prejudica efectivamente e de forma grave o sector das pescas nos Açores e deve ser esclarecida rapidamente, como devem também ser criadas as condições para que as campanhas de monitorização sejam retomadas tão rapidamente quanto possível.

A Representação Parlamentar do PCP vem, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, solicitar ao Governo Regional os seguintes esclarecimentos:

1. Quais as razões para a não atribuição de verba ao DOP para a realização das campanhas de monitorização dos stocks piscícolas regionais nos anos de 2014 e 2015?
2. Quando prevê o Governo retomar esta importante colaboração com o DOP?
3. Está o Governo disponível para instituir, em diploma próprio, um programa de monitorização permanente dos stocks piscícolas, com meios financeiros específicos definidos, em colaboração com a Universidade dos Açores?

O Deputado do PCP Açores



(Aníbal Pires)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	1849 Proc. n.º 54.09.00
Data	21/06/17 N.º 421/X